Cidades
Ministério das Cidades

ECONO
ECONOMISTA

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um ***caderno de questões*** contendo 55 (cinqüenta e cinco) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva e 2 (duas) questões para a Prova Discursiva;
  - Um ***cartão de respostas*** personalizado para a Prova Objetiva;
  - Um ***caderno de respostas*** para a Prova Discursiva contendo **área reservada para a resposta** das 2 (duas) questões discursivas.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código e o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo informado em seu *cartão de respostas e seu caderno de respostas*.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no ***caderno de questões*** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4:30h (quatro horas e trinta minuto) para fazer a Prova Objetiva e a Prova Discursiva. Faça-as com tranqüilidade, mas ***controle o seu tempo***. Este ***tempo*** inclui a marcação do ***cartão de respostas*** e a transcrição das respostas das questões da Prova Discursiva.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea a).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no ***cartão de respostas*** ou no ***caderno de respostas*** (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea e).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu ***cartão de respostas*** e seu ***caderno de respostas*** e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar seu ***caderno de questões*** ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o ***cartão de respostas*** devidamente ***assinado*** e o ***caderno de respostas*** desindentificado.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do ***responsável pelo local***.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no ***cartão de respostas***. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no ***cartão de respostas*** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O ***cartão de respostas*** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no ***cartão de respostas*** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:

Atenção:

Formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão a rejeição do ***cartão de respostas*** da Prova Objetiva pela leitora ótica.

INSTRUÇÕES - PROVA DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no ***caderno de respostas***. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Efetue a desidentificação do seu ***caderno de respostas***, destacando a filipeta que se encontra na parte inferior do mesmo, onde constam os seus dados pessoais.
- Somente será objeto de correção da Prova Discursiva o que estiver contido na área reservada para resposta. NÃO será considerado o que estiver contido na área reservada para rascunho.
- O ***caderno de respostas*** **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer forma de identificação do candidato.
- Use somente caneta esferográfica azul ou preta.

Cronograma Previsto

Atividade	Data	Local
Divulgação dos gabaritos das Provas Objetivas	01/11/2005	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra os gabaritos das Provas Objetivas	03 e 04/11/2005	por meio de e-mail para concursomcidades@nce.ufrj.br ou via fax, 21 2598-3145/2598-3152
Divulgação do resultado final das Provas Objetivas	14/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação da relação dos candidatos que terão a Prova Discursiva corrigida	14/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar das Provas Discursivas	23/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Pedido de vista das Provas Discursivas	24 e 25/11/2005	por meio de e-mail para concursomcidades@nce.ufrj.br ou via fax, 21 2598-3145/2598-3152

*** Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos**

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – PIOR QUE CHIMPANZÉ?

André Petry, *Veja*, 28/9/2005

Há uma semana, neste mesmo espaço, contou-se a vergonhosa história de quatro brasileiras, três negras e uma branca, que estão presas por tentativa de furtar coisas insignificantes – uma ducha elétrica de 19 reais, três pacotes de fraldas de 13,80 reais, e assim por diante. Rosimeire Rosa de Jesus, 33 anos, é uma dessas brasileiras. Ela tentou furtar a ducha elétrica e está presa desde o dia 20 de agosto do ano passado.O que chama atenção – e faz com que o assunto volte a aparecer nesta coluna – é que a Justiça negou um pedido de habeas corpus para Rosimeire. Isso quer dizer que, diante do pedido para que fosse posta em liberdade, em nome do princípio da insignificância de seu crime, a Justiça entendeu que não. Que Rosimeire tinha de ficar presa. A Justiça não pediu tempo para pensar. Não deu liminar antes de julgar o mérito. Não titubeou. Negou a liberdade e pronto, na certeza de que fazer o contrário era uma injustiça.

E eis que um juiz de Salvador acaba de pedir mais tempo para analisar um pedido de habeas corpus. O pedido foi apresentado pela área do meio ambiente do Ministério Público da Bahia em favor da libertação imediata de "Suíça", uma chimpanzé. Suíça mora há dez anos numa jaula do zoológico da capital baiana e, segundo seus defensores, anda deprimida. O promotor que assina o pedido de habeas corpus alega que, pelo fato de Suíça ser geneticamente o primata mais próximo do homem (nossos genes são 99,6% idênticos), ela não pode ficar enjaulada e precisa receber um tratamento, digamos, mais humano. A idéia é que seja libertada e transferida para Sorocaba, no interior de São Paulo, onde há um santuário de chimpanzés. O juiz do caso negou o pedido de liminar, mas pediu mais tempo para julgar o mérito da questão. Quer conhecer melhor as condições da jaula em que vive Suíça, quer obter detalhes sobre o tipo de tratamento que o bicho recebe no zoológico para então decidir, definitivamente, se lhe dá ou não a liberdade pedida.

O juiz age com o profissionalismo que dele se espera. O promotor baiano, que cuida de meio ambiente, também faz o que dele se espera – tentando validar seus pontos de vista no foro adequado. E o resultado disso tudo, caso o habeas corpus acabe sendo concedido, pode ser algo inédito no país: será a primeira vez que a Justiça fará uso de uma lei dos homens para beneficiar um animal. Só o fato de o juiz aceitar analisar o pedido de habeas corpus já significa que entendeu ser legítima a tentativa de proteger um bicho com leis feitas para proteger seres humanos.

Ninguém há de se opor ao fato de que bichos venham a ser beneficiados com as leis dos homens, ainda que isso esteja longe, muito longe, de ser prioridade nacional para uma Justiça lenta e burocratizada como a nossa. Mas é, aí sim, altamente perturbadora a impressão de que a Justiça examina com mais rigor – e mais generosidade – uma medida que beneficia uma chimpanzé do que uma medida capaz de beneficiar um ser humano. Rosimeire, por exemplo. Ou qualquer um dos brasileiros que cumprem pena por cometer crimes de bagatela. Ou que já cumpriram sua pena e ainda estão atrás das grades. Ou que vivem em jaulas às quais se convencionou chamar de celas.

1- O título dado ao texto – Pior que chimpanzé? – se justifica, diante dos elementos do texto, porque:

(A) se refere ao tratamento desumano dado aos animais em cativeiro;
(B) lamenta que seres humanos não recebam tratamento jurídico igual ao dispensado a animais;
(C) mostra que a Justiça brasileira é inovadora e criativa, produzindo uma decisão que iguala juridicamente homens e animais;
(D) denuncia que pessoas são muito mal tratadas nas prisões;
(E) destaca o fato de que chimpanzés, por serem geneticamente semelhantes ao homem, devem ser tratados como seres humanos.

2 - O vocábulo *chimpanzé* também pode ser grafado *chipanzé*; o vocábulo abaixo que NÃO admite a dupla grafia indicada é:

(A) bêbado / bêbedo;
(B) assoviar / assobiar;
(C) requesito / requisito;
(D) enfarte / infarto;
(E) berruga / verruga.

3 - A alternativa abaixo em que o adjetivo sublinhado NÃO mostra uma opinião do jornalista autor do texto é:

(A) "contou-se a vergonhosa história de quatro brasileiras";
(B) "tentativa de furtar coisas insignificantes";
(C) "Justiça lenta e burocratizada";
(D) "pode ser algo inédito no país";
(E) "altamente perturbadora a impressão".

4 - A alternativa que NÃO mostra uma frase na voz passiva é:

(A) "que estão presas por tentativa de furtar coisas insignificantes";
(B) "diante do pedido para que fosse posta em liberdade";
(C) "O pedido foi apresentado pela área do meio ambiente";
(D) "A idéia é que seja libertada e transferida para Sorocaba";
(E) "O juiz age com o profissionalismo que dele se espera".

5 - "onde há um santuário de chimpanzés"; a alternativa abaixo que mostra o sentido adequado da palavra sublinhada no contexto em que está inserida é:

(A) lugar consagrado pela religião;
(B) templo, capela;
(C) área de preservação;
(D) espaço de romarias;
(E) local ermo, solitário.

6 - O segundo parágrafo em relação ao primeiro mostra uma idéia de:

(A) conseqüência;
(B) oposição;
(C) finalidade;
(D) explicação;
(E) modo.

7 - *Habeas corpus* é um latinismo que equivale a uma garantia jurídica de liberdade que evita prisão ilegal; o latinismo abaixo que tem seu significado erradamente explicado é:

(A) habitat – ambiente onde há vida vegetal ou animal;
(B) quorum – número mínimo obrigatório de pessoas para deliberação;
(C) alibi – justificativa de um delito;
(D) superávit – diferença a mais entre receita e despesa;
(E) a priori – antecipadamente.

8. "Ou qualquer um dos muitos brasileiros que cumprem pena por cometer crimes de bagatela"; o verbo *cumprir*, neste caso, também poderia aparecer na forma singular (*cumpre*). A frase abaixo em que o verbo destacado também pode ser usado, optativamente, no singular e no plural é:

(A) Um grupo de brasileiros foi libertado;
(B) A moça e o chimpanzé vivem presos;
(C) Chegou o promotor após os presos;
(D) Vieram com atraso os pedidos de habeas corpus;
(E) O juiz ou o promotor partiu primeiro.

9 - "crimes de bagatela" equivale a "crimes:

(A) de ocorrência recente;
(B) que envolvem gente importante;
(C) da área financeira;
(D) de pouca significação;
(E) de falsidade ideológica.

10 - O vocábulo ou expressão que NÃO caracteriza a área de estudos jurídicos é:

(A) habeas corpus;
(B) liminar;
(C) mérito;
(D) foro;
(E) rigor.

11 - "A Justiça não deu liminar antes de consultar o mérito"; a forma INCORRETA de reproduzir o mesmo conteúdo dessa frase é:

(A) Antes de consultar o mérito, a Justiça não deu liminar;
(B) A Justiça, antes de consultar o mérito, não deu liminar;
(C) A liminar não foi dada pela Justiça antes de o mérito ser consultado;
(D) Antes de o mérito ser consultado, a liminar não foi dada pela Justiça;
(E) Só depois de consultar o mérito a Justiça não deu liminar.

12 - "ela não pode ficar enjaulada e precisa receber um tratamento, digamos, mais humano"; o emprego da palavra sublinhada indica um(a):

(A) brincadeira do autor do texto;
(B) emprego contraditório do vocábulo;
(C) crítica ao tratamento dispensado aos presos;
(D) prova de afetividade em relação aos animais;
(E) deboche das decisões judiciais.

13 - Entre as críticas feitas à Justiça brasileira pelo autor do texto só NÃO está:

(A) a morosidade com que atua;
(B) o excesso de burocracia;
(C) a presença de dois pesos e duas medidas;
(D) o preconceito racial;
(E) a injustiça de certas decisões.

14 - ". Isso quer dizer que, diante do pedido para que fosse posta em liberdade, em nome do princípio da insignificância de seu crime, a Justiça entendeu que não...". O que completa de forma inadequada essa frase do texto é:

(A) devia colocar Rosimeire em liberdade;
(B) achava insignificante o seu crime;
(C) aceitava a tese do advogado;
(D) aceitava o pedido de habeas corpus;
(E) examinou o pedido do advogado.

15. O fato de o chimpanzé ser geneticamente o primata mais próximo do homem serve de argumento para:

(A) libertar os chimpanzés em cativeiro;
(B) requerer o mesmo tratamento dado aos humanos;
(C) permitir a contratação de advogados para animais;
(D) retirar os animais de jaulas e colocá-los em celas;
(E) conceder aos chimpanzés certa liberdade de movimento.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16 - a
aa
aaaa
aaaaaaaa
aaaaaaaaaaaaaaaa
. . .
. . .

A décima linha dessa configuração terá a seguinte quantidade de a's:

(A) 64;
(B) 128;
(C) 256;
(D) 512;
(E) 1.024.

17 - Se "*por trás de todo lobo há sempre uma grande raposa e toda grande raposa está por trás de algum lobo*" então:

(A) se a raposa não é grande então ela não está por trás de algum lobo;
(B) se há raposas que não são grandes então há mais raposas do que lobos;
(C) há lobos sem raposas por trás;
(D) todo grande lobo tem sempre uma pequena raposa por trás;
(E) a raposa pode ser pequena, mas o lobo à frente dela é grande.

18 - Vamos escrever os números inteiros positivos em seqüência, mas todo número múltiplo de 3 ou terminado em 3 será convertido em X:

1 2 X 4 5 X 7 8 X 10 11 X X 14 X

Dos próximos dez números da seqüência, a quantidade que será convertida em X é igual a:

(A) 3;
(B) 4;
(C) 5;
(D) 6;
(E) 7.

19 - Se cada gato tem sete vidas e, em nossa vila, para cada gato há quatro cachorros, cada um dos quais só vive uma vez, então se há sete gatos na vila, é a seguinte quantidade total de vidas de gatos e cachorros na vila:

(A) 34;
(B) 49;
(C) 58;
(D) 77;
(E) 196.

20 - Para cada moeda que tenho num certo dia, ponho mais duas no dia seguinte. Se hoje, domingo, tenho 21 moedas, então na próxima quinta-feira terei a seguinte quantidade de moedas:

(A) 105;
(B) 336;
(C) 1.701;
(D) 3.780;
(E) 9.321.

21 - As casas do lado par de minha rua são numeradas de 2 em 2, mas começam no número 6, ou seja, tem a casa nº 6, a nº 8, a nº 10, e assim sucessivamente. A última casa do lado par de minha rua é a de número 124. O número de casas desse lado de minha rua é então igual a:

(A) 60;
(B) 61;
(C) 62;
(D) 63;
(E) 64.

22 - Uma seqüência de números inteiros positivos é formada do seguinte modo: primeiro, dois números inteiros distintos são escolhidos e são os dois primeiros termos da seqüência. O terceiro termo é a média aritmética dos dois anteriores, e assim sucessivamente, cada novo termo é a média aritmética dos dois anteriores. Um exemplo:

3 , 5 , 4 , 4,5 , 4,25 , 4,375 , ...

Quaisquer que sejam os dois números iniciais, é correto afirmar que, EXCETO:

(A) nunca ocorrerá de um termo ser maior que os dois termos que o antecedem;
(B) nenhum termo será maior nem menor que os dois números, escolhidos, que dão início à seqüência;
(C) a partir do quarto termo, todo termo da seqüência é sempre maior que a média dos dois primeiros;
(D) o valor absoluto da diferença entre dois termos consecutivos quaisquer diminui a medida que sua posição na seqüência aumenta;
(E) um termo qualquer da seqüência pode ser menor que seus dois termos vizinhos na seqüência.

23 - Em futebol, se um jogo tem um vencedor, este ganha 3 pontos e o perdedor não ganha nenhum ponto. Se há empate, cada time ganha 1 ponto.

Um torneio de futebol foi disputado por N times em turno e returno, ou seja, cada time jogou duas vezes com cada um dos outros. Ao final do campeonato constatou-se que 25% das partidas terminaram empatadas. Assinale o item que NÃO indica um valor possível para N, o número de times no campeonato:

(A) 4;
(B) 5;
(C) 8;
(D) 9;
(E) 10.

24 - Uma matriz de 1.731 linhas e 329 colunas será composta apenas pelos elementos A e B, alternadamente.

A 1ª linha será: A B A B A B A B A B A ...,
a 2ª linha será: B A B A B A B A B A B ..,
a 3ª linha será: A B A B A B A B A B A ...,

e assim por diante. Ao final, teremos então um total de 1.731×329 elementos. Se N é o número total de vezes em que o elemento A aparece na matriz e se M é o número total de vezes em que o elemento B aparece, então:

(A) N – M = 1;
(B) N – M = 0;
(C) N – M = –1;
(D) N – M = 329;
(E) N – M = 1.731.

CONHECIMENTOS GERAIS

25 - Alguns dos mais graves problemas mundiais têm por origem uma combinação entre as necessidades de mercados consumidores cada vez mais estruturados e as novas tecnologias, que propiciam a confecção de produtos cada vez mais descartáveis e baratos. O resultado é a utilização e exploração crescente e danosa dos recursos naturais - renováveis ou não - e a poluição, que degrada, ameaça a vida, promove doenças e impacta marcadamente os grandes centros urbanos.

As atuais políticas de combate ao desperdício, à poluição e, em especial, ao lixo urbano, têm se baseado no princípio dos 3 R, três verbos de comando iniciados com a letra R que são as principais armas para combater tais problemas. Identifique-os, na lista a seguir, e assinale a opção que os apresenta na correta ordem de prioridade:

- Reduzir
- Reciclar
- Renovar
- Reutilizar
- Reestruturar

(A) reduzir, reciclar, renovar;
(B) reciclar, reestruturar, renovar;
(C) reutilizar, reduzir, reestruturar;
(D) reduzir, reutilizar, reciclar;
(E) reciclar, reutilizar, renovar.

26 - A música é essencial para o engrandecimento do espírito humano. Alguns dos principais compositores do século passado estão listados a seguir. Identifique-os:

(A) Beethoven, Scarlatti, Ravel;
(B) Shostakovich, J. S. Bach, Verdi;
(C) Gershwin, Stravinsky, Villa-Lobos;
(D) Dvorak, Brahms, Schubert;
(E) Paganinni, Schumann, R. Bach.

27 - O cenário político nacional tem sido abalado, nos últimos meses, por uma sucessão de denúncias e escândalos. Um dos casos mais polêmicos resultou na renúncia ao mandato de deputado do então Presidente da Câmara dos Deputados e a conseqüente eleição de novo Presidente para aquela casa legislativa federal. Num momento em que a crise ronda o Governo Federal, o cargo de Presidente da Câmara é fundamental não só por suas responsabilidades intrínsecas como também porque ele, o Presidente da Câmara, é o terceiro na linha sucessória da Presidência da República. O atual Presidente da Câmara dos Deputados e seu antecessor são, respectivamente:

(A) Tarso Genro e Renan Calheiros;
(B) Renan Calheiros e Severino Cavalcânti;
(C) Aldo Rebelo e José Dirceu;
(D) José Dirceu e Aloísio Mercadante;
(E) Aldo Rebelo e Severino Cavalcânti.

28 - Nesse ano de 2005, comemoram-se os cem anos de publicação de alguns dos mais importantes resultados científicos obtidos por Albert Einstein, o mais notável cientista do século XX. Duas de suas descobertas foram:

(A) a teoria da relatividade geral e a teoria da relatividade restrita;
(B) a 1ª lei da termodinâmica e a teoria da relatividade geral;
(C) a teoria dos jogos e a teoria da relatividade restrita;
(D) a evolução das espécies e a teoria da relatividade geral;
(E) a estrutura molecular do DNA e a teoria dos jogos.

29 - Os especialistas são quase unânimes em afirmar que os fundamentos atuais da economia brasileira são sólidos e que o país poderia aproveitar o bom momento vivido pela economia mundial, notadamente nos países emergentes, para alcançar crescimento econômico de médio e longo prazo, em bases sustentáveis. Alguns fatores de nossa política econômica dificultam, entretanto, nosso crescimento, como por exemplo:

I – as altas taxas de juros praticadas no país.
II – o balanço de pagamentos.
III – os fracos volumes das exportações.
IV – o dólar supervalorizado.
V – os graves problemas de infra-estrutura.

Dentre os listados estão corretos:

(A) II e III, apenas;
(B) I e IV, apenas;
(C) I e V, apenas;
(D) I, II e V;
(E) III, IV e V.

30 - Alguns de nossos mais importantes escritores têm suas obras marcadas por uma íntima relação com suas cidades. São autores com obras associadas com Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente:

(A) Monteiro Lobato, Lima Barreto e Mário de Andrade;
(B) Dalton Trevisan, Oswald de Andrade e Machado de Assis;
(C) Guimarães Rosa, João Ubaldo Ribeiro e José de Alencar;
(D) Mário Quintana, Jorge Amado e Fernando Sabino;
(E) Márcio de Souza, Nelson Rodrigues e Érico Veríssimo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - Se a curva de demanda é linear, a elasticidade-preço da demanda:

(A) aumenta quando o preço cai;
(B) diminui quando o preço cai;
(C) permanece constante quando o preço cai;
(D) é igual à inclinação da demanda;
(E) é sempre elástica.

32 - Se o custo marginal é sempre menor do que o custo médio e a firma produz uma unidade adicional do seu produto, o custo médio:

(A) aumenta;
(B) cai;
(C) permanece constante;
(D) cai dependendo do custo fixo;
(E) cai dependendo do custo não recuperável.

33 - A curva de demanda de bacalhau é dada por D(p) = 200 - 5p e a curva de oferta é S(p) = 5p. Um imposto de R$ 2 por unidade vendida é aplicado sobre o bacalhau. O preço pago pelo consumidor é:

(A) 21;
(B) 20;
(C) 22;
(D) 2,1;
(E) 19.

34 - Um indivíduo tem uma função utilidade dada por $U(x,y) = x + 54y - 2y^2$, sendo x e y as quantidades dos bens X e Y. A renda nominal é de R$ 179, o preço do bem X , R$ 1, e o preço do bem Y, R$ 18. A quantidade consumida do bem x por esse indivíduo é:

(A) 16;
(B) 20;
(C) 26;
(D) 9;
(E) 17.

35 - Uma das principais hipóteses do modelo de competição monopolizadora é que:

(A) as curvas de demanda para cada firma são iguais, mas os custos são diferentes;
(B) cada firma produz um produto substituto próximo de outras firmas no mesmo setor;
(C) o número de firmas no setor é pequeno;
(D) cada firma reconhece que sua escolha influencia as decisões das firmas concorrentes;
(E) a curva de demanda é horizontal.

36 - Um monopolista tem um custo marginal constante de R$ 1 por unidade. Se, ao preço que está sendo cobrado, a elasticidade-preço da demanda pelo produto do monopolista é - 0,5, então:

(A) o monopolista não pode estar maximizando o lucro;
(B) o preço que ele está cobrando excede R$ 2;
(C) o preço que ele está cobrando deve ser menor do que R$ 2;
(D) o preço que ele está cobrando é de R$ 2;
(E) o monopolista deve estar discriminando o preço.

37 - Dos itens a seguir, o que NÃO aumentará a demanda nominal de moeda é:

(A) um aumento no nível de preço;
(B) um aumento na taxa de juros;
(C) um aumento nos gastos dos consumidores;
(D) um aumento no custo de transação de um título por moeda;
(E) um aumento da renda.

38 - Na medida do PIB, as importações do país:

(A) não entram no cálculo, pois não são produzidas no país;
(B) são contabilizadas com sinal positivo, pois são utilizadas na produção de outros bens;
(C) são contabilizadas, pois o PIB inclui a produção no exterior;
(D) são contabilizadas com sinal negativo, por estarem incorporadas nos demais componentes do PIB;
(E) não entram no cálculo, pois o PIB é medido pelo valor adicionado.

39 - Em uma economia fechada com imposto autônomo (indepedente da renda), a propensão marginal a consumir é 0,8. O governo executa uma política expansionista elevando os gastos em 1 bilhão de reais. O aumento no consumo será de R$ ..... e a variação no investimento privado será ..... devido ao efeito deslocamento.

As lacunas são corretamente preenchidas por:

(A) 1,2 bilhão; positiva;
(B) 1,2 bilhão; negativa;
(C) 4 bilhões; positiva
(D) 8 bilhões; negativa;
(E) 4 bilhões; negativa.

40 - A teoria dos salários rígidos, que justifica uma curva de oferta agregada positivamente inclinada no curto-prazo, afirma que se o nível de preços aumenta mais do que o esperado, o salário real:

(A) aumenta e o desemprego se eleva;
(B) permanece constante e não há efeito sobre o produto no longo-prazo;
(C) permanece constante e a taxa de desemprego não se altera;
(D) cai e o nível de emprego aumenta;
(E) cai e o nível de emprego diminui.

41 - Quando ocorre um progresso tecnológico, a curva de Philips:

(A) desloca-se para à esquerda;
(B) desloca-se para à direita;
(C) altera a inclinação;
(D) não se altera;
(E) temporariamente muda para a direita.

42 - Dado o seguinte modelo da economia:
C = 180 + 0,8(Y – T), I = 190, G = 250 e T = 150, onde C representa o consumo, Y a renda, T o tributo, I o investimento privado e G o gasto do governo, o nível de renda de equilíbrio será:

(A) 2.500;
(B) 1.250;
(C) 1.550;
(D) 2.550;
(E) 2.000.

43 - Em relação ao livre comércio é correto afirmar que:

(A) o bem-estar nos países pequenos não aumenta com o comércio com países grandes;
(B) o bem-estar nos países grandes não aumenta com o comércio com países pequenos;
(C) há um aumento no bem-estar apenas quando as exportações são maiores que as importações;
(D) o comércio pode reduzir o bem-estar de uma parcela da população em um dos países;
(E) um aumento no bem-estar com o comércio só é possível em concorrência perfeita.

44 - Em concorrência perfeita, a principal diferença entre tarifa e quota é:

(A) a quota é mais efetiva na redução das importações;
(B) a tarifa aumenta o preço do produto importado mais do que a quota;
(C) a quota não prejudica os consumidores;
(D) a tarifa gera receita tributária para o governo. enquanto a quota não;
(E) a tarifa aumenta o preço e a quota não.

45 - Numa união aduaneira NÃO há:

(A) livre movimentação de fatores de produção;
(B) livre–comércio de serviços entre os países membros;
(C) uma tarifa aduaneira uniforme;
(D) livre-comércio de bens os países membros;
(E) uma moeda única.

46 - No modelo ricardiano, as vantagens comparativas são determinadas:

(A) nas preferências (gostos) dos consumidores entre os países;
(B) nas dotações de fatores entre os países;
(C) na produtividade relativa do trabalho entre os países;
(D) na dotação de trabalho entre os países;
(E) nos custos absolutors de produção entre os países.

47 - Um argumento a favor da taxa de câmbio flexível é:

(A) reduz a incerteza e estimula o comércio internacional;
(B) libera a política monetária para outros propósitos que não a manutenção da taxa de câmbio;
(C) reduz a taxa de inflação;
(D) reduz a volatividade da taxa de câmbio;
(E) permite a acumulação de reservas internacionais.

48 - Um bem público caracteriza-se pela presença de:

(A) rivalidade, exclusividade e de governo como produtor;
(B) rivalidade e não exclusividade;
(C) não rivalidade e exclusividade;
(D) não rivalidade e não exclusividade;
(E) não exclusividade e do governo como produtor.

49 - Um imposto sobre o consumo de um bem provoca necessariamente:

(A) redução no excedente do consumidor;
(B) aumento no excedente do produtor;
(C) uma perda de “peso morto”;
(D) um aumento no preço do bem taxado;
(E) um aumento na receita do produtor.

50 - Das afirmações abaixo, assinale a que NÃO é correta:

(A) carga tributária bruta é igual ao total de impostos arrecadados no país;
(B) carga tributária líquida é igual ao total de impostos arrecadados no país menos as transferências do governo;
(C) poupança do governo em conta-corrente é igual à carga tributária líquida menos o consumo do governo;
(D) déficit público é igual ao investimento total do governo menos a poupança do governo em conta-corrente;
(E) necessidade de financiamento do setor público no conceito nominal é igual à receita não financeira menos o gasto não financeiro.

51- No sistema tributário brasileiro, NÃO é verdade que:

(A) o Imposto sobre Produtos Industrializados se caracteriza como um imposto indireto;
(B) o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços se caracteriza como um imposto sobre o valor adicionado;
(C) a contribuição para o Programa de Integração Social e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/COFINS) não incide sobre os produtos importados;
(D) o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços não incide sobre as exportações de produtos;
(E) se o imposto é *ad-valorem*, a arrecadação real está protegida da inflação.

52 - No Plano Cruzado NÃO ocorreu:

(A) um congelamento de preços e salários;
(B) um congelamento da taxa de câmbio;
(C) um aumento inicial no salário nominal;
(D) uma apreciação real da moeda brasileira;
(E) um superávit na balança comercial.

53 - Sobre o processo de ajustamento da economia brasileira à crise da Dívida Externa a partir de 1982, NÃO é correto afirmar que:

(A) baseou-se em uma forte desvalorização real do cruzeiro;
(B) foi sustentado pela entrada maciça de capital financeiro internacional privado;
(C) levou a substanciais aumentos nos saldos da balança comercial, a partir de 1983;
(D) teve como contrapartida uma redução do déficit público, através da diminuição dos gastos públicos, em particular, dos investimentos;
(E) levou a um aumento da taxa de juros e uma restrição do crédito interno.

54 - Dentre os fatores que contribuíram para o crescimento acelerado durante o período conhecido como "milagre econômico", NÃO é correto incluir:

(A) a retomada do investimento público em infra-estrutura;
(B) o crescimento das exportações brasileiras, estimuladas pelo aumento do comércio mundial;
(C) o bom desempenho da construção civil, devido à oferta de crédito pelo Sistema Financeiro de Habitação;
(D) a existência de capacidade ociosa no setor industrial;
(E) a existência de um excesso de poupança privada doméstica.

55 - Na década de 1970, o desempenho da economia brasileira foi fortemente influenciado pela implementação do II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND). O Plano teve por objetivo:

(A) implantar grandes projetos de substituição de importações no setor de bens de consumo duráveis;
(B) desenvolver grandes projetos visando a exportação de bens de consumo não-duráveis;
(C) consolidar o processo de substituição de importações no setor agro-exportador;
(D) fortalecer a indústria de bens de capital e de insumos básicos, como aço e celulose;
(E) consolidar a indústria nacional de informática e estimular a produção local de seus insumos.

QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO 1

Uma indústria é composta de duas firmas A e B.

A curva de demanda total é dada por $p = 50 - q$, onde p é o preço em reais e q a quantidade demandada em milhões de unidades por mês.

A função custo total da firma é $c = 10q$. A quantidade total é $q = q_A + q_B$, onde q_A representa a quantidade da firma A e q_B a quantidade da firma B.

a) Determine o preço, a quantidade e o lucro de cada firma, se elas atuam como no modelo de Cournot.

b) Determine o preço, a quantidade e o lucro de cada firma, se elas atuam como no modelo de Stackelberger (assuma que a firma A é a líder).

c) Calcule o preço, a quantidade e o lucro de cada firma, se elas atuam como no modelo de coalização.

QUESTÃO 2

A partir de 1 de julho de 1994, foi introduzida a nova moeda brasileira, o Real, cuja paridade inicial foi fixada em R$ 1 = US$ 1.

a) Descreva a evolução da taxa de câmbio real (real por dólar) de julho de 1994 até o início da década de 2000.

b) Comente o impacto da evolução da taxa de câmbio real no período acima sobre as contas externas do Brasil.

Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C
Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ
Coordenação de Concurso - (21) 2598-3333
Internet: www.nce.ufrj.br/concursos